

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE ABAMECTINA E DO CADUSAFOS NA REDUÇÃO POPULACIONAL DE NEMATÓIDES-DAS-GALHAS, NA CULTURA DA GOIABEIRA

W.A Moreira, A. V. S Pereira, E. E. Magalhães, D.B Lopes, F. R. Barbosa, A. O. S. Moura

Embrapa Semi-Árido, CP 23, CEP 56302-970, Petrolina, PE, Brasil, wmoreira@cpatsa.embrapa.br

Meloidogyne mayaguensis, é um dos fatores limitantes no processo produtivo da goiabeira no Submédio São Francisco. Avaliou-se a eficiência na redução populacional desse nematóide por abamectina nas dosagens de 2, 0 mL, 4, 0 mL e 8, 0 mL por planta e de cadusafos com dosagem de 22, 5 g de produto comercial por planta em comparação com um tratamento sem nematicida como testemunha. O experimento foi conduzido numa área naturalmente infestada, com população de determinada em cada planta. A área experimental foi composta por 15 plantas, sendo três por tratamento, com 01 planta por parcela. Os produtos foram aplicados em sulco, na projeção da copa, em três aplicações, com intervalos de 30 dias. A abamectina foi diluída em água, tendo sido utilizados cinco litros da suspensão por planta, enquanto o cadusafos foi incorporado ao solo. Aos 60 dias da primeira aplicação, amostras de solos e raízes foram coletadas, a um metro do caule da planta e a 25 cm de profundidade. A eficiência de controle foi baseada na população final de juvenis de 2º estágio (J2), extraída pelo método do funil de Baermann, em 100g de solos e 10g de raízes. As porcentagens de eficiência dos produtos foram calculadas pela fórmula de Henderson & Tilton. Todos os tratamentos reduziram as populações do nematóide. A eficiência média da abamectina, no solo e nas raízes, para as dosagens de 2, 0, 4, 0 e 8, 0 mL foram, respectivamente, 3%, 48%, 44% e 16%, 66%, 51%, enquanto a redução populacional por cadusafos foi de 71% no solo e 10% nas raízes.